

ID	3362
Unidade Curricular	Métodos e Instrumentos de Avaliação
Regente	Sofia Santos
Objectivos	<p>Objetivos Gerais: A Disciplina de Métodos e Instrumentos de Avaliação tem por objetivo facultar a compreensão da importância dos requisitos científicos da avaliação do comportamento humano através da aquisição de princípios éticos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os conceitos fundamentais de avaliar. 2. Conhecer as diferentes metodologias, técnicas e instrumentos de avaliação explicitando os pressupostos teóricos que lhes estão subjacentes. 3. Conhecer metodologias de recolha, análise e interpretação da informação. 4. Conhecer instrumentos de avaliação (Testes, Questionários, Entrevistas e Grelhas de observação). 5. Saber elaborar um relatório de investigação.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>A Testagem no processo de avaliação. Evolução histórica. Definição de Teste.</p> <p>Os primeiros Testes em Educação e Psicologia (Binet e Simon). A Estandarização.</p> <p>Qualidades dos Testes; Validade e Fidelidade; Discriminação e Sensibilidade.</p> <p>Interpretação quantitativa e qualitativa dos resultados. Normas. Centis e Decis.</p> <p>O resultado padrão e variantes.</p> <p>Aspetos essenciais para a seleção dum teste. Testes individuais e coletivos. Testes de referência à norma e de referência a critério.</p> <p>Aferição dos resultados; Sensibilidade e fidelidade dos resultados. Erro padrão de medida.</p> <p>Validade dos resultados.</p> <p>Análise e discussão dos resultados.</p>

A disciplina de Métodos e Instrumentos de Avaliação organiza-se em aulas teóricas e teórico-práticas e práticas. O Modelo de formação implica a participação ativa dos alunos exigindo uma elevada assiduidade e a constituição de grupos de trabalho (3 ou 4 elementos), para a concretização das aplicações indispensáveis de acordo com os objetivos enunciados.

Modelo de Avaliação:

A avaliação da Disciplina pode ser realizada segundo duas modalidades: (1) avaliação contínua ou (2) exame final.

Avaliação Contínua

Em regime de avaliação contínua, cada aluno tem de realizar um teste sobre a matéria lecionada (nota mínima de 9.5) com data fixada no início do ano. Por sua vez, cada grupo de trabalho tem de realizar por escrito uma monografia relativa a um Tema de avaliação do curso teórico-prático (nota mínima de 9.5), bem como entregar trabalhos diários. Este trabalho terá de ser apresentado de acordo com um calendário estipulado no início do ano. O cumprimento das tarefas enunciadas dá acesso direto à prova oral que completa o modelo de avaliação.

Testes de Frequência - 50% (nota mínima de 9.5)

Monografia de Grupo - 30% (nota mínima de 9.5)

Dinamização das sessões/trabalhos diários - 20%

Nota: O aluno que obtenha nota inferior a 10.0 terá de realizar exame final (prova escrita e prova oral).

Exame Final

O aluno que não participou no regime de avaliação contínua tem de realizar a prova escrita de exame final, dependendo o acesso à prova da obtenção da nota de 9.5 valores. A nota final é a média aritmética das notas obtidas nas provas escrita e oral.

Avaliação

Bibliografia

- Bruininks, R.H. (1978). Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency - Manual. Published by American Guidance Service. AGS. Minnesota, USA.
- Freeman, F. (1978). Teoria e Prática dos Testes Psicológicos. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- Fonseca, V. (1985). Construção de um Modelo Neuropsicológico de reabilitação psicomotora. Tese de Doutoramento, FMH-UTL.
- Hegarty, S. & Evans, P. (1989). Research and Evaluation Methods in Special Education. NFER-Nelson.
- Henderson, S. E. & Sugden, D. A. (1992). Movement Assessment Battery for Children (Movement ABC, The Psychological Corporation). Harcourt Brace Jovanovich Publishers. United Kingdom.
- Morato, P. P. (1995). A Avaliação da cognição espacial em crianças com Trissomia 21. In Deficiência Mental e Aprendizagem. Ed. SNR, Lisboa.
- Morato, P. & Santos, S. (2000). Instrumentário de Avaliação e Investigação. FMH-UTL.
- Salvia, J. & Ysseldyke, J. (1991). Avaliação em Educação Especial e Correctiva. Ed. Manole (4ª). S. Paulo, Brasil.
- Werder, J. K. & Bruininks, R. H. (1988). Body Skills - A Motor Development Curriculum for Children Manual. American Guidance Service. Inc., EUA.
- Ysseldyke, J. (1983). Current practises in making psychoeducation decisions about learning disabled students. Journal of Learning disabilities, 16, pp. 226-233.